

# INCLUSÃO DIGITAL – UTILIZANDO AS NOVAS TIC'S COMO MEIO DE INSERÇÃO SOCIAL DA COMUNIDADE NO BREJO PARAIBANO

CORRÊA<sup>1</sup>, Yohana Rosaly  
GONÇALVES<sup>2</sup>, Ingrid Cassiane Aciole  
MIRANDA<sup>3</sup>, Márcia Verônica da Costa

<sup>1</sup> Discente Voluntária, CCA/UFPB, yohanarosaly@live.com.

<sup>2</sup> Discente bolsista, CCA/UFPB, Ingrid.cassiane@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora orientadora, CCA/UFPB, miranda@cca.ufpb.br.

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais, PROBEX 2012

## RESUMO

A inclusão digital é uma forma de acesso utilizado para promover o aprendizado à informática que, hodiernamente, apresenta-se como um meio de comunicação eficiente e indispensável, visto que atua de forma eficaz juntamente com a Internet. Esse projeto tem como objetivo promover uma inclusão social e digital da informática na comunidade. Por conseguinte, o projeto foi executado em meio à capacidade de envolver a comunidade em uma sociedade atualizada, mediante uma abordagem direta e objetiva. Com a finalidade de atender de forma satisfatória a ideia inicial do projeto, foram realizados trabalhos direcionados a construção de conhecimentos e realização do saber na comunidade, a qual era composta por indivíduos de diferentes classes sociais e de diversas faixas etária. Percebemos que, ao decorrer do curso, os participantes desenvolveram um aspecto notório do quão é importante à utilização da informática no dia a dia, visto que eles desenvolveram uma consciência sobre a importância da informática, além de utilizar o que aprenderam.

**Palavras chaves:** Inclusão digital, Aprendizado, Internet.

## INTRODUÇÃO

A informática vem adquirindo cada vez mais relevância e sua utilização já é considerada primordial como um instrumento de ensino. Considerando sua importância, torna-se um recurso para a inclusão social mediante a alfabetização digital, devendo a mesma ser tratada como política pública de interesse social, visto que um indivíduo alfabetizado no meio digital obterá condições de selecionar e pesquisar informações via Web, processar dados, adquirir conhecimento e transmiti-los, melhorando, assim, sua qualidade de vida. Pode-se afirmar que o acesso às Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) é um direito básico de todo cidadão, onde a inclusão digital não se resume apenas a dispor da tecnologia, mas em ter uma capacitação para uso efetivo de todos os recursos tecnológicos. Uma ação de inclusão digital estimula o uso das TICs, contribuindo para o desenvolvimento social, intelectual, econômico e político da população e reduzir as desigualdades sociais.

Assim, a inclusão digital significa um aperfeiçoamento nas condições de vida de uma determinada região ou comunidade com ajuda da tecnologia. Os modernos meios de comunicação, especialmente a Internet, trouxeram para os cidadãos um diferencial no aprendizado. Atualmente, o conhecimento em informática é um item básico da qualificação necessária para diversos cargos, evidenciando o caráter de fundamental importância para a comunidade. Nesse sentido, o Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) já tem implantado em seus projetos de extensão, cursos de inclusão digital, visando facilitar a pesquisa, apoiar e impulsionar a extensão, mantendo o contato e prestando serviço a comunidade. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo descrever o projeto para acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação para aprimorar os processos de organização social na comunidade, através de cursos de informática na perspectiva de contribuir com a formação de jovens e adultos do brejo paraibano.

## **METODOLOGIA**

O projeto compreendeu várias etapas, tais como: capacitação dos instrutores, contato com as comunidades, divisão das turmas, inscrição e ministração de aulas.

Algumas turmas inscritas foram os alunos da *Escola Municipal Vereador Nelson Carneiro* em Cepilho- PB, distrito da cidade de Areia, onde eram realizadas as aulas em um laboratório de Informática, as quais ocorriam duas vezes por semana. Porém, com a greve das Universidades Federais, nos meses de Maio e Junho de 2012, nos dispusemos a permanecer à disposição desta comunidade por um maior período de tempo. Vale ressaltar que, mesmo durante a greve, o Projeto prosseguiu conforme o planejado. Assim, nosso deslocamento para Cepilho era disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Areia. O alunado era composto por adolescente e jovens com faixa etária de 11 a 14 anos. Foi realizado um trabalho bastante educativo entre eles, no qual mostramos de forma clara a utilidade do computador e como manuseá-lo. Entretanto, devido a falta de manutenção nos computadores, não foi possível abrir novas turmas, pois estavam em más condições de uso.

Neste diapasão, as aulas foram suspensas e imediatamente foi formada uma nova turma com o pessoal do Cursinho pré-vestibular do CCA da UFPB Campus II Areia, no qual se inscreveram 35 alunos. O trabalho foi desenvolvido com carga horária de 12 horas semanais. O curso teve duração de três meses, no período de Setembro a Novembro de 2012. As aulas eram ministradas no *Laboratório de Computação Aplicado as Ciências Agrárias (LACACIA)*, com disponibilidade de duas instrutoras (discente bolsista + discente

colaboradora) em horários pré-estabelecidos distribuídos na parte da manhã e tarde. A metodologia adotada consistiu em ensinar recursos básicos de programas e aplicativos do Office, tais como: digitar da maneira correta e rápida, saber utilizar o sistema operacional Windows7, utilizar o Windows Explorer e noções básicas de como navegar na Internet. A realização deste curso envolveu atividades teóricas e práticas, utilizando-se de materiais didáticos como: projetor multimídia, quadro-branco e pincel, exercícios práticos confeccionados com o conteúdo aplicado em sala de aula. Para observar os resultados obtidos das aulas de informática, foram realizadas avaliações práticas, e para o conhecimento do perfil do aluno foram aplicados questionários para a análise estatística do projeto, e no final do curso foram aplicados questionários sobre o desempenho do curso e sugestões sobre futuras melhorias.

As fotos 1 e 2 ilustram o ambiente de desenvolvimento do projeto e os alunos, recebendo certificados.



**Foto 1.** Alunos em horário de aula. (LACACIA-UFPB-CCA).

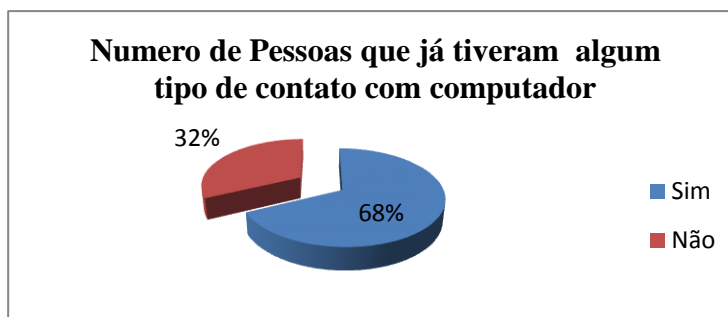


**Foto 2.** Extensionistas e alunos na entrega no certificado de conclusão do curso de Inclusão Digital.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

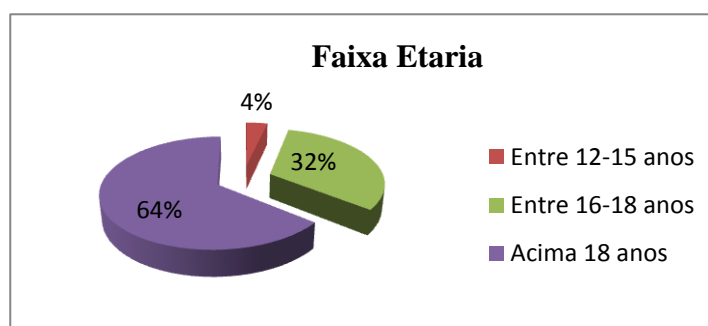
Durante o período de execução do projeto, foram aplicados questionários avaliativos que foram analisados para melhoria do curso no futuro.

Após o levantamento dos dados das informações que foram obtidas durante a realização do curso de Inclusão Digital, foi possível explanar alguns gráficos representativos, que visam à caracterização do público-alvo, conforme o que apresentamos abaixo:



**Gráfico 1:** Numero de pessoas que já tiveram contato com computador.

Conforme mostrado no Gráfico 1, apesar do percentual de pessoas que já tinham tido contato com computador ser maior foi possível notar que as mesma que tiveram esse contato antes do curso, não sabiam utilizar corretamente a maquina.



**Gráfico 2:** Faixa etária dos alunos do curso de inclusão digital.

Conforme o Gráfico 2, é possível perceber que, a maior parte das pessoas que concluíram o curso era de faixa etária acima de 18 anos. Isso mostra que esse tipo de público precisa de um conhecimento técnico diferenciado, para ser capaz de aprimorar suas condições de competitividade em busca de um bom emprego.

## **COSIDERAÇÕES FINAIS**

Nossa perspectiva foi conduzida pelos resultados positivos que obtivemos com os aprazimentos dos alunos com o curso de inclusão digital. A experiência obtida foi gratificante no que diz respeito ao entendimento das aulas. Uma oportunidade de melhoria futura seria um curso avançado e de duração aproximada de 6 meses para aperfeiçoamento de um determinado grupo. O projeto foi financiado tão somente pela bolsa de extensão PROBEX – PRAC, durante o período de 6 meses e nos trouxe uma espetacular experiência acadêmica, pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

BOTELHO, Fernando Netto. **A inclusão digital e os direitos fundamentais**. Disponível em: <[http://www.wirelessbrasil.org/wirelessbr/colaboradores/fernando\\_botelho/inclusao\\_e\\_direitos\\_02.html](http://www.wirelessbrasil.org/wirelessbr/colaboradores/fernando_botelho/inclusao_e_direitos_02.html)> Acesso em: 12 set. 2013.

FUKAYAMA, Marcel. **Justificativa para inclusão digital**. Disponível em: <<http://adrenaline.uol.com.br/tecnologia/colunas/40/justificativa-para-inclusao-digital.html>> Acesso em: 12 set. 2013.

PAULINO, Daniel. **A importância da informática na empresa nos tempos de hoje**. Disponível em: <[http://www.oficinadanet.com.br/artigo/1570/a\\_importancia\\_da\\_informatica\\_na\\_empresa\\_nos\\_tempos\\_de\\_hoje](http://www.oficinadanet.com.br/artigo/1570/a_importancia_da_informatica_na_empresa_nos_tempos_de_hoje)> Acesso em : 12 set. 2013.